

Às 10h45 do dia 20 de dezembro de 2011, terça-feira, é instalada a reunião conjunta do Consad e Confis. Presentes: o Diretor-Presidente, Claudinei Portugal; o Chefe da Divisão Administrativa, Carlos Henrique Priori; o Procurador, Tadeu Lopes de Oliveira; o Controlador Interno, Robson Carneiro da Cruz; a Chefe da Divisão de Tesouraria, Michele Schifler Forster; o Chefe da Divisão de Recursos Humanos, Bruno Olivette, bem como dos Conselheiros Rosane do Amaral – suplente; William de Mattos Raeder – suplente do Secretário de Planejamento; Robson Butturini – suplente do Secretário de Fazenda; Francisco Afonso Eccard; Maria José Garrido de Souza Costa e João Cássio dos Santos – suplente do Secretário de Controle Interno. Robson Carneiro lê a ata do dia 25 de agosto, que é aprovada por todos, e em seguida, a ata do dia 01 de setembro é lida por mim, Claudia Varella Guedes Montenegro, sendo de igual forma aprovada. Após solicitação do Diretor-Presidente, a servidora Michele Forster distribui o relatório concernente à política de investimentos para o ano de 2012. Claudinei explica que a primeira parte do documento diz respeito a um panorama geral e esclarece que não há como aplicar a renda variável, dizendo que a rentabilidade dos fundos foi positiva. Fala ter tido receio acerca de conseguir bater a meta atuarial (97,3%), mas que está tudo sob controle, ressaltando a necessidade de crescimento na ordem de 6%, que deve ser atendida pelo RPPS. Acentua que tal meta é um dos itens para a obtenção do CRP, mas que vamos alcançá-la, mesmo trabalhando apenas com renda fixa. A política para 2012 segue na mesma linha. Caso haja dinheiro extra, outras aplicações serão feitas, pois há previsão para tal, tendo sido deixada margem na renda variável para estas possíveis aplicações extras. A atual situação do Instituto não permite equacionar o deficit atuarial, porém, tem se pensado em aportes e medidas a longo prazo, e está sendo estudada, junto à PMP, uma forma de negociá-lo com a finalidade de trazer recursos para o Inpas. A servidora Michele explica que está tudo de acordo com a Resolução 3922 para, inclusive, garantir a segurança do Instituto e esclarece dúvidas com relação à margem aberta que permite a renda variável, no caso de concretização de vinda de outros recursos. A previsão é de que o ano de 2012 seja favorável no âmbito financeiro. Robson Butturini pergunta sobre a rentabilidade mês a mês, frisando a importância de pensar em outras possibilidades, sugerindo que nos próximos meses sejam traçados comparativos, incluindo até mesmo os rendimentos

da caderneta de poupança para que se avaliem mudanças de estratégias. Diz que apesar de atualmente ser possível aplicar 15% em ações, a princípio, é melhor não fazê-lo, evitando ativos de risco. Faz considerações acerca da necessidade de analisar o que será mais rentável. Claudinei argumenta que é a renda fixa, já que tanto a Caixa Econômica Federal quanto o Banco do Brasil trabalham com fundos especiais para os RPPS. Robson concorda, mas diz que a verificação quanto a possibilidades futuras poderá ajudar a diminuir a distância em relação à meta atuarial. Explanando que já foi efetuado um estudo similar, Claudinei informa que as aplicações estão sendo feitas de forma correta e que é prudente continuar com critérios conservadores. Michele complementa alegando que muitas das opções não satisfazem as necessidades do Inpas e que os fundos têm que obedecer a certos parâmetros impostos pelo Ministério da Previdência Social. O relatório mensal é distribuído e Claudinei passa a lê-lo; chama a atenção para a oscilação do mercado. Enfatiza que enviará para o MPS nossa política de investimentos de 2012 até o dia 30/12/2011, colocando-a em votação; esta é então aprovada. Passando para o próximo assunto, Claudinei levanta a questão da obra pertinente à casa da Dr. Sá Earp e informa que houve uma reunião no início do mês com a empresa CTT, vencedora da licitação, para a execução da reforma que dentro em breve terá início. Falou sobre as dificuldades enfrentadas para a liberação da obra por parte do Iphan. Já está em andamento pesquisa no tocante ao aluguel que será pago posteriormente pela PMP ao Inpas. Quanto à situação da propriedade situada na Rua Teresa, Tadeu comunica que foi instaurada uma comissão constituída, inclusive, de profissionais das Secretarias de Obras e de Planejamento, para o acompanhamento dos reparos a serem feitos pela MHD. No intuito de minimizar os ônus para o Instituto têm sido efetuadas reuniões, e, segundo o procurador, a MHD acolheu tudo o que foi apontado pelo grupo de trabalho, que constatou irregularidades nas obras que estão em desacordo com o edital de licitação. Na primeira semana de janeiro serão discutidos os critérios e métodos para que sejam providenciadas as correções necessárias. Robson Butturini defende a ideia de que não abramos mão das devidas multas contratuais. Tadeu afirma que as mesmas serão cobradas, e Claudinei esclarece que a gestão anterior autorizou as obras sem a aprovação do Iphan, e que estas não foram aceitas por ele em janeiro de 2009. No tocante ao servidor Carlos Alberto de Moraes e sua solicitação de recebimento de auxílio-doença, Claudinei informa que mesmo tendo oficiado a Secretaria de Saúde, ainda não foi constituída junta médica de três profissionais para a elaboração de laudo

técnico concernente ao assunto. Suas outras reivindicações não possuem amparo legal, conforme já discutido anteriormente. Ele também será beneficiado pelo novo PCCS do Instituto, aprovado pela Câmara Municipal. A seguir, Claudinei fala sobre o concurso que está em andamento e que temos a necessidade de mais técnicos em contabilidade e de advogados, em função da demanda de trabalho. Também comenta que tanto nosso site como o Projeto Conviver estão funcionando a contento. Elogia o projeto que tem tido muitas adesões e auxiliado a inúmeros aposentados e pensionistas no combate, inclusive, à depressão. Com relação à auditoria do MPS, decidida mediante sorteio, o presidente diz estar feliz por Petrópolis ter sido contemplada, já que tal medida dará ainda mais transparência a sua gestão. Menciona que todas as contas foram aprovadas pelo TCE. Acredita que não teremos grandes problemas, com ressalvas à questão pertinente à venda de terreno situado na Rua 16 de Março e que era de propriedade do Inpas, tendo sido vendido em 2006. Haverá questionamentos em função da divisão do valor apurado entre o Fapes e o Fasse. Claudinei explica que há cerca de dois meses foi encaminhado à PMP o estudo quanto ao impacto relativo ao PCCS, na ordem de 340 milhões, a fim de que também seja avaliada a possibilidade de utilização do Fundeb. Não está descartada a hipótese de repasses mensais ao Inpas no valor de 900 mil por parte da PMP. No momento estamos aguardando a consulta no âmbito jurídico, junto ao TCE, que ficou sob a responsabilidade da Secretaria de Controle Interno. O presidente diz que a criação do RPPS do Município aconteceu de forma equivocada, o que acarretou dívidas que foram cobradas mais tarde pelo INSS. Com a “sangria” dos cofres previdenciários, tudo o entrava também saía, e os parcelamentos não eram cumpridos. Já em 2009 foram revistas todas as pendências; conseguimos a emissão do CRP, dentre outras conquistas importantes. Para Claudinei a solução está na segregação de massas. William levanta a possibilidade de analisar se não seria mais lucrativo vender os imóveis do Instituto, ao contrário de esperar o retorno dos recursos gastos, talvez daqui a 2 ou 3 anos, com as obras que serão feitas antes de alugá-los. Robson fala acerca das cessões referentes a funcionários dos quadros da PMP, questionando sobre os repasses previdenciários dos mesmos, ao que Claudinei responde que as cessões acontecem mediante publicações no Diário Oficial do Município, e que há legislação obrigatória para que tais repasses sejam feitos ao Inpas. Cita que dentre as mudanças que deverão ocorrer no Estatuto dos Servidores Municipais, inclui-se o estudo quan

to à proibição de renovação indefinida de cessões feitas para outros Órgãos. É mencionada também a necessidade de rever a situação de servidores que exercem cargos comissionados, no tocante às contribuições que não são incorporadas quando à época de suas aposentadorias. Professor Francisco aproveita a oportunidade para parabenizar a atual administração. Finalizando, Claudinei faz um balanço de 2011 - cujo saldo avalia ser positivo - já que é a última reunião dos Conselhos do ano, desejando a todos um feliz Natal. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a reunião às 12h15, e lavrada a presente ata, que segue assinada pelos presentes, e por mim, Claudia Varella Guedes Montenegro, quem a digitou.